



Julho, 2019 – Dourados, MS

JUNHO DE 2019 TEVE RECORDES DE CALOR E POUCAS CHUVAS NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL

Carlos Ricardo Fietz, Éder Comunello e Danilton Luiz Flumignan

O mês de junho de 2019 foi quente. Aliás, foi o segundo mês de junho mais quente em 41 anos, superado apenas por junho de 2005. A temperatura média em Dourados foi de 21,2 °C, quase três graus superior à média histórica do mês, 18,4 °C. A média das máximas foi de 28,3 °C, aproximadamente três graus e meio superior à normal, 25 °C. Foi a maior média de temperaturas máximas da série histórica, iniciada em 1979. Em 12 dias do mês as temperaturas superaram os 30 °C, atingindo 32,9 °C em 30 de junho, sendo a temperatura mais alta registrada em junho em 41 anos. A média das mínimas foi de 15,4 °C, mais de dois graus superior à média do mês, 13,2 °C. Não houve registro de temperaturas inferiores a 10 °C, e a mínima do mês foi de 10,1 °C, em 6 de junho. A temperatura mínima na região sul de Mato Grosso do Sul foi registrada em Maracaju, 6 °C, em 6 de junho, e a máxima ocorreu em Rio Brilhante, 35,3 °C, em 29 de junho.

A região está sob influência do fenômeno El Niño de fraca intensidade. Ainda assim, choveu pouco em Dourados no mês de junho, da mesma forma como ocorreu em abril e maio. A chuva em Dourados foi de apenas 25 mm, menos de 40% da média histórica do mês, 70 mm. Houve apenas dois dias com chuvas superiores a 3 mm, e a maior chuva foi de 15 mm, em 2 de junho. O volume de chuvas foi pequeno em toda a região sul de Mato Grosso do Sul. Com base nos registros das estações meteorológicas da Embrapa Agropecuária Oeste (Dourados, Rio Brilhante e Ivinhema) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), pode-se observar que as chuvas mensais foram todas inferiores a 70 mm:

Estação	Chuva (mm)
Ponta Porã	61
Juti	59
Bela Vista	39
Amambai	32
Itaquiraí	32
Rio Brilhante	27
Dourados	25
Ivinhema	25
Campo Grande	20
Maracaju	10
Sete Quedas	10

Em Ponta Porã foi registrado o maior índice pluviométrico, 61 mm, enquanto o menor ocorreu em Maracaju e Sete Quedas, 10 mm.

Nas figuras a seguir observa-se que, em consequência dos 28 dias consecutivos sem chuvas expressivas, desde 3 de junho, os níveis de umidade dos solos decresceram acentuadamente.

Em Dourados e Rio Brilhante, a partir de meados de junho, os solos permaneceram com níveis insatisfatórios de umidade, menos de 50% da água disponível (linha horizontal amarela) durante todo o mês.

Em Ivinhema, onde os solos são mais arenosos, esses níveis já foram atingidos no início de junho.





Julho, 2019 – Dourados, MS

